

O Hospital-Colónia Rovisco Pais

Inaugurado em 1947 na Tocha, Cantanhede, como Leprosaria Nacional, visou colmatar a inexistência de medidas profilácticas no combate à lepra em Portugal.

No âmbito do projecto interdisciplinar intitulado *O Hospital-Colónia Rovisco Pais: Antropologia e História em contexto*, do Departamento de Antropologia, financiado pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, são apresentados os seguintes seminários.

Local Departamento de Antropologia – FCTUC

Dia 5 de Dezembro, às 10h - Anfiteatro I

“A lepra, essa desconhecida...”: antropologia, medicina e história(s) nos arquivos

Vítor Matos

Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia

Da análise arquivística e documental efectuada na “última leprosaria” portuguesa, revelam-se alguns dos resultados que ampliam o entendimento da prática e do saber médico naquela instituição, bem como de outros aspectos do passado da doença. Realça-se a importância do arquivo quer no estudo da história e evolução das doenças infecciosas, quer enquanto fonte de complementaridade entre os olhares antropológicos intervenientes na investigação em curso.

A lepra e a utopia biomédica: histórias vividas e o contar da História

Alice Cruz

Bolseira do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra

Com base na investigação etnográfica em curso, reflecte-se sobre o confronto entre poder disciplinar e experiência. Através do portal impreciso da memória oral, procura-se apreender o quotidiano do Hospital-Colónia, entendido como uma *instituição total* nascida do sonho político de higienização da população portuguesa de Fernando Bissaya Barreto, no contexto do assistencialismo estado-novista. A representação social da lepra e as suas metamorfoses são interpeladas a partir da evolução histórica desta instituição.

Organização

Centro de Investigação em Antropologia

Departamento de Antropologia

Museu Antropológico

Entrega de Certificado de Presença